

AValiação DO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

Ana Carolina Matias Ferreira¹, Ana Caroline Ferreira Dutra¹, Itary Carvalho Silva Leite¹, Keniel Santana Rossi¹, Lorenna da Silva Braz¹, Marcos Vinícius de Paula Sousa¹, Cristine Araújo Póvoa².

¹ Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

² Docente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O presente resumo expandido aborda o uso de álcool entre acadêmicos de medicina no Brasil em razão da contradição de que são esses estudantes que futuramente estarão envolvidos com a promoção e a prevenção de saúde de toda a população. Portanto, os objetivos desse estudo são: conhecer o padrão e a prevalência do consumo de álcool entre estudantes de medicina das universidades brasileiras, caracterizar o perfil dos estudantes que consomem álcool e a mudança de seus hábitos ao longo do curso, identificar as situações que propiciam o uso dessa bebida, e avaliar as consequências negativas geradas por esse hábito etílico. Para isso, utilizou-se nove artigos que realizaram estudos transversais populacionais quantitativos por meio da aplicação de questionários auto-preenchíveis como o Audit e o CAGE. A amostra total pesquisou 6.390 acadêmicos. As bases de dados utilizadas foram SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Constatou-se que mais de 60% dos estudantes de medicina fazem uso excessivo de álcool e os dados encontrados não apontam diferenças significativas entre os sexos. Uso de álcool torna-se cada vez mais abusivo com os passar dos anos. As possíveis justificativas para esse aumento no decorrer do curso são: aumento das responsabilidades, carga horária excessiva, maior contato com sofrimento e a privação do convívio familiar e do lazer. Todo esse abuso culmina em consequências indesejáveis que são elencadas neste resumo. Como forma de tentar resolver, sugere-se como possíveis soluções: a realização de palestras e orientações, propostas para o estabelecimento de metas para abstinência ou adequação dos padrões de beber.

Palavras-chave:

Álcool.
Acadêmicos.
Medicina.